

**C DEBATE**

Congresso Internacional de Jornalismo trouxe à tona assuntos relacionados à temática educacional

# Foco na Educação e eleição

**ÁLIK MENEZES\***  
 alik@acritica.com

SÃO PAULO (SP) - Com foco principal na cobertura das eleições desse ano a partir de assuntos relacionados à Educação no Brasil, que acumula índices negativos em diversas áreas do ensino, o 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação reuniu mais de 400 jornalistas, promoveu debates e 28 atividades como oficinas e entrevistas.

O congresso foi realizado nos dias 6 e 7 deste mês, no Colégio Rio Branco, localizado no bairro Higienópolis, em São Paulo e foi promovido pela Jeduca, uma associação criada por jornalistas que cobrem temas relacionados à Educação para dar suporte aos demais jornalistas. O presidente da Jeduca acredita que os temas, a cobertura e a associação vêm se fortalecendo e tem importante contribuição na sociedade.

"A Jeduca foi criada com uma missão principal de ajudar jornalistas a ampliar e qualificar o debate sobre Educação, essa é a nossa razão de ser. Entendemos que a cobertura nas regiões é diferente e esse evento é importante para promover esse debate. Conseguimos reunir mais de 400 pessoas de 18 Estados, o que nos sinaliza que estamos no caminho certo", disse o presidente da Jeduca, Antônio Gois.

Ao longo dos dois dias de evento, foram discutidos temas como o cenário, desafio e possi-



bilidades da Educação nas Eleições de 2018; a educação e o xadrez político e governamental; o que acontece no chão da escola a cada mudança de gestão; a saga da inclusão; a cobertura de educação nas eleições em países latinos e o professor na sociedade e na mídia.

Uma das participações mais es-

peradas no evento ocorreu na segunda-feira, quando o Jeduca entrevistou o ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, que foi secretaria de Educação do Amazonas. O ministro afirmou que não haverá corte de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e que um novo modelo do Exame

Nacional do Ensino Médio (Enem) pode ser apresentado ainda esse ano. Contudo, o novo formato vai depender da aprovação da Base Nacional Comum Curricular.

Em um dos momentos mais tensos da entrevista, Rossieli foi questionado se a Educação no Brasil poderia ter piora nos índices. Ele afirmou que não.

"Não tem como piorar, nós já estamos no fundo do poço", mas afirmou que continua trabalhando para melhorar os índices e que sempre lutará por mais recursos para a educação no Brasil.

\*Repórter viajou a convite da organização do evento

## Cobrança por mais assuntos

 A jornalista Tatiane Ferreira, de 25 anos, destacou a importância da associação e dos temas discutidos no evento. Para ela, educação deveria ser um tema mais divulgado nos jornais.

"Hoje vemos que a Educação é tema apenas quando saem dados negativos ou quando uma escola está passando dificuldades. Eu acredito que a cobertura deveria ser mais ampla com espaço para matérias investigativas e também mostrando iniciativas positivas que melhorem a nossa realidade. A iniciativa da Jeduca é excelente nessa nova realidade das redações", disse.

**400**  
 É o número de participantes de 18 Estados do território nacional durante o 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação em São Paulo.